



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL E AÇÕES TEMÁTICAS

Resumo de ações da SAIAT em 2014

- A Secretaria de Articulação Institucional e Ações Temáticas (SAIAT) da SPM-PR trabalha pela autonomia crescente das mulheres, assim como pelo exercício e a ampliação dos seus direitos, mediante a inclusão da perspectiva de gênero em políticas públicas voltadas para relações de poder, participação política, educação, cultura, saúde e diversidade. Uma de suas principais formas de atuação consiste no financiamento a projetos propostos por governos municipais e estaduais e ainda por entidades de direito privado sem fins lucrativos em todas estas áreas. No final de 2013, foi lançado o edital nº 05/2013, com linhas temáticas relacionadas às áreas de atuação da SAIAT. De janeiro a março de 2014, foram recebidas propostas, que estão passando por um processo seletivo.
- Formalizamos 27 convênios oriundos das emendas parlamentares.
- Em dezembro de 2013, foi lançado o Prêmio Lélia Gonzalez, iniciativa da SEPPIR em articulação com a SPM. O prêmio tem os objetivos de promover o reconhecimento das afro-brasileiras como protagonistas do enfrentamento ao racismo e ao sexismo, a articulação entre ações destinadas a esse público específico na sociedade civil e no âmbito governamental, bem como a disseminação de experiências inovadoras realizadas por organizações de mulheres negras. Foi realizada a seleção das organizações a serem premiadas e a premiação ocorrerá no dia 22 de maio de 2014.

Saúde

Em relação à área de saúde, a SAIAT visa principalmente contribuir para implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher – PNAISM - em todo o território nacional e reafirmar os direitos já assegurados às mulheres no campo dos direitos sexuais e direitos reprodutivos.

- A SPM/PR tem incentivado a atuação dos Organismos Governamentais de Políticas para as Mulheres - OPM - junto às respectivas secretarias de saúde. Para isso, a SPM/PR contratou consultoras para desenvolver o instrumento de acompanhamento da implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher nos estados e nos municípios, com especial atenção à Rede Cegonha. O instrumento tem sido finalizado nestes primeiros meses de 2014 e

será realizada uma oficina para teste em junho de 2014. Está prevista também a capacitação dos Organismos Governamentais de Políticas para as Mulheres - OPM no segundo semestre de 2014.

- Foi realizado, em abril de 2014, com participação da SPM, o Seminário Caso Alyne Pimentel – Direito à saúde sexual e reprodutiva: enfrentamento da mortalidade materna, em cumprimento às recomendações da Cedaw - Comitê para a Eliminação da Discriminação contra a Mulher. Na ocasião, foram abordados temas como a garantia do direito à atenção obstétrica neonatal, os atuais desafios e conquistas dos direitos das mulheres e o enfrentamento ao racismo institucional na saúde. O evento teve como objetivo ampliar o debate sobre acessibilidade e qualidade na atenção à saúde sexual e reprodutiva de mulheres e destacar lições aprendidas e boas práticas. Este seminário integrou o conjunto de ações de reparação simbólica do Estado brasileiro à família da gestante, em cumprimento às recomendações do Cedaw, que incluiu também a inauguração de um espaço de convivência destinado a atender mulheres em trabalho de parto, no Hospital Estadual da Mãe, no município de Mesquita, no Rio de Janeiro, dedicado a Alyne Pimentel.

Educação e Cultura

- Na área de educação, tem sido preparada a premiação da 9ª edição do Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero, realizado pela Secretaria de Políticas para Mulheres (SPM), em parceria com o Ministério da Educação (MEC), o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a ONU Mulheres, com o objetivo de viabilizar as transformações culturais e de difundir, por meio da educação e da formação de valores, atitudes não discriminatórias e libertárias. A premiação será em junho de 2014, quando será lançada a 10ª edição.
- Ainda em relação ao Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero, foram também selecionadas as instituições que farão a avaliação de implementação e de resultados do Prêmio desde 2005 até 2013. As universidades selecionadas são a UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina – e UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto, que possuem núcleos de estudos em gênero e que têm atuado ativamente na área, inclusive na promoção do Curso Gênero e Diversidade na Escola.
- Estão sendo selecionadas propostas no âmbito da chamada pública “Meninas e Jovens Fazendo Ciências Exatas, Engenharias e Computação”, promovida pela SPM/PR, em parceria com o MCTI e o CNPq. As propostas selecionadas receberão apoio financeiro a projetos que visem estimular a formação de mulheres para as carreiras de ciências exatas, engenharias e computação no Brasil, combatendo a evasão que ocorre principalmente nos primeiros anos destes cursos e despertando o interesse vocacional de estudantes do sexo feminino do Ensino Médio e da Graduação por estas profissões e para a pesquisa científica e tecnológica.

Diversidade

- A SAIAT está celebrando acordo com a Universidade de Brasília para elaboração do primeiro exemplar da série Mulheres - Cadernos da Diversidade. Serão elaborados cadernos nas áreas de mulheres com deficiência, mulheres do segmento LBT e mulheres indígenas. O objetivo de tais documentos é prover apoio a gestora/es municipais e estaduais de políticas para as mulheres na formulação e implementação de programas e ações dirigidos a públicos específicos de mulheres. Os cadernos serão publicados e utilizados em capacitações a serem ministradas pela SAIAT.
- A respeito de mulheres lésbicas, bissexuais e transexuais, formou-se um grupo de trabalho para melhorar o acesso e acolhimento humanizado desta população no Sistema Único de Saúde – SUS, previsto nas Políticas de Saúde LGBT e de Atenção Integral à Saúde da Mulher. Em abril de 2014, foi realizada oficina para discussão de diretrizes relativas à atenção integral em saúde para mulheres lésbicas e prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST entre essa população. Está prevista também a realização de um seminário no segundo semestre de 2014, além da contratação de consultores para trabalhar na elaboração das diretrizes.
- Foi também realizada, em abril de 2014, a Oficina de Formação da Comissão Nacional de Mulheres Indígenas - Espaço Nacional de Diálogo, promovida pela Funai e a SPM. Reunidas durante três dias na Fundação Nacional do Índio (Funai), em Brasília, mulheres indígenas das várias regiões do país decidiram reivindicar participação na formulação de políticas públicas como no Conselho Nacional de Saúde (CNS) e no Conselho Nacional de Direitos da Mulher (CNDM). Elas obtiveram participação no CNDM a partir da articulação realizada durante a oficina.
- Deve-se citar ainda o encontro da Ministra da SPM – Eleonora Menicucci – com a Associação Nacional de Travestis e Transexuais – ANTR, que simboliza o reconhecimento deste segmento de mulheres, assim como a formalização de um diálogo, para conhecimento de suas demandas, que deverá se ampliar e se consolidar.

Relações de Poder e Participação Política

A instalação de Organismos Executivos de Políticas para as Mulheres (OPM) nos diversos níveis de governo é uma estratégia para aumentar a efetividade das políticas públicas para as mulheres. Além disso, reflete a disseminação e ampliação do compromisso com as políticas para as mulheres, e promove capilaridade e articulação interfederativa. Em maio de 2014, foi atingida a quantidade de 669 OPM, incluindo organismos estaduais, que são vinte e cinco, e municipais.

- A SPM tem promovido encontros regionais com representantes de OPM que participam do Fórum Nacional dos OPM. Os encontros regionais resultam dos encaminhamentos do Encontro Nacional, ocorrido em outubro de 2013. O objetivo dos encontros é promover o fortalecimento dos organismos, bem como aprofundar o diálogo entre gestoras de políticas para mulheres nas cinco regiões

brasileiras. Em abril foram realizados 2 encontros regionais e outros 3 têm sido promovidos em maio.

- Outra iniciativa é a realização de videoconferências com estados e capitais para discussão de projetos em curso, avanços e expectativas para as gestões dos OPM. Em março de 2014, foi realizada uma videoconferência.
- Há diversas ações sendo implementadas para promover o enfrentamento da sub-representação das mulheres nos espaços de poder e decisão: a) ações de articulação política, em especial com a Bancada Feminina do Congresso Nacional, que visam potencializar os impactos das iniciativas da SPM ao agregarem-se importantes atores e tomadores de decisão: Fórum Nacional de Instâncias de Mulheres de Partidos Políticos, **Plataforma Mais Mulheres no Poder: eu assumo esse compromisso** e Campanha Nacional Mulher Tome Partido: Filie-se; b) ações de capacitação, que visam oferecer informações e análises sobre gênero, racismos, democracia e direitos humanos, com vistas a tornar mais mulheres – em diversas posições institucionais – aptas a discutir e combater as desigualdades sociais: projeto Mulher de Direito: Liderança e Poder na Política e Projeto de Capacitação a Distância em Democracia e Gênero; c) publicações que subsidiam o trabalho de gestoras e gestores públicos e incentivam a entrada de mulheres na política: Livreto “+ Mulher na Política: Mulher Tome Partido” e “Mais Autonomia, Igualdade e Cidadania para as Mulheres Brasileiras”.
- Em parceria com o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher e o Fórum Nacional de Instâncias de Mulheres de Partidos Políticos, a SPM/PR promove a continuidade da Campanha Mais Mulheres no Poder. Em 2014, foram feitas a produção, o lançamento e a distribuição da Plataforma Eleições 2014.